

PROJETO DE LEI

: 01-1484/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1484/1995 DE 13/12/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

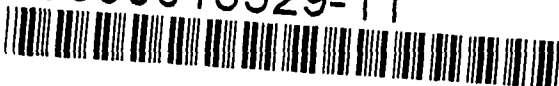
E M E N T A:

DENOMINA DE CELSO FERREIRA DA CUNHA, A RUA TRÊS (COD-
LOG 74.080-2) LOCALIZADA ENTRE QUADRAS 065 e 066 PE-
DREIRA AR/SA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:29:30

00000013529-11



ARQUIVADO EM 23/4/96

RECIBO
CHEFE DE BLOQUEIO
Chefe de Secretaria



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 1 de proc.
n.º 1484 do 1º 95

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL
01-1484/1995

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE:
Curso Jurídico
Curso Político
Curso Autoproteção
Curso Ambiente
Curso Educação
Curso Finanças e
Orçamento
PRESIDENTE

Denomina de CELSO FERREIRA DA CUNHA, a Rua Três (CODLOG 74.080-2) localizada no setor 161 - Entre Quadras 065 e 066 - Pedreira - AR/SA.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de CELSO FERREIRA DA CUNHA, o logradouro público conhecido como Rua Três (CODLOG 74.080-2) localizada no setor 161 - Entre Quadras 065 e 066 - sendo o seu ponto inicial na Av. Alda (CODLOG 00580-0) - Jd. Tiradentes - Pedreira - AR/SA.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 13 de dezembro de 1995,

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB

SEÇÃO DE REGISTRO
13 DEZ 1995
-DT. 10-

est/95 - 522

EXONERADO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO	
SEQUE(M) J...	(s) rubri-
cação(s) sob n.º 224	signação sob
n.º 05 / 18 / 12 / 95	Out

12/11/81



Câmara Municipal de São Paulo

J U S T I F I C A T I V A

Folha n.º	2	de prec.
n.º	1484	do 1º 95

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 14.04.1989 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1990 página 370.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa cuja biografia passamos a expor:

Celso Ferreira da CUNHA

Professor e filólogo brasileiro (Teófilo Otoni - MG, 10-V-1917 - Rio de Janeiro RJ, 14-IV-1989), escreveu a gramática mais vendida do Brasil, a Gramática do português contemporâneo. De uma família de educadores, Celso Cunha demonstrou, desde muito cedo, interesse especial pelo latim e pelo português, língua que pesquisou e lecionou durante toda a vida. Aos 15 anos de idade, concluiu o curso secundário e, em 1934, com 17 anos, ingressou na Faculdade de Direito do Distrito Federal e passou a lecionar no Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro. Professor durante 53 anos, deu aulas no Brasil (nos últimos anos de sua vida era professor no curso de doutorado da UERJ), na Sorbonne (Paris), na Alemanha, EUA e Itália. Eleito, para a Academia Brasileira de Letras em 1987, o professor Celso Cunha, que também era membro da Academia de Ciência de Lisboa, dirigiu durante quatro anos a Biblioteca Nacional. Fez parte do Conselho Federal de Educação e do Conselho Federal de Cultura. Recebeu inúmeros títulos, como o Legion d'Honneur, da França, e a Ordem de Alfonso el Sabio, da Espanha, mas seu grande motivo de orgulho era sua biblioteca, com mais de 40 mil volumes, onde podiam ser encontrados obras raras, como os oito to-



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	3	do proc.
n.º	1484	da 1905

mos da Histórias do descobrimento e conquista das Índias pelos portugueses, de 1552, de Fernão Lopes Castañeda. Metódico preferia trabalhar durante a madrugada em sua biblioteca, onde, antes de adoecer, escrevia a História da língua portuguesa, que não concluiu. Em 1988, a convite do deputado Ulysses Guimarães, foi revisor do texto da nova constituição.

522

9

de fez o papel do imigrante português. Com marcantes olhos azuis e apenas 1,63m de altura, Lauro Corona criou tipos marcantes como o Mariano, de *Memórias de um gigolô*. No cinema fez *O Sonho não acabou*, de Sérgio Resende e *Bete Balanço*, de Lael Rodrigues.

COWLEY, Malcolm. Crítico literário norte-americano (Belsano, Pa., 24-VIII-1989 - New Milford, Conn., 28-III-1989), que, como autor de *Exile's Return* (1984, ed. rev., 1951) tornou-se o mais famoso cronista da chamada 'geração perdida'. Assim batizada por Gertrudes Stein, compreendia escritores como Ernest Hemingway, E. Scott Fitzgerald, John Dos Passos, e. e. cummings, Archibalds MacLeish, Hart Crane, Thornton Wilder, Edmund Wilson e o próprio Cowley, desencantados escritores americanos que amadureceram em Paris nos anos 20.

Cowley frequentou a Universidade de Harvard, mas sua educação foi interrompida durante a I Guerra Mundial, quando ele serviu no Serviço Americano de Ambulâncias, na França, e depois, por pouco tempo, na escola de artilharia do Exército dos EUA. Em 1920, tornou-se com lavour em Harvard. Retornando à França, sua postura crítica foi fortemente influenciada por estudos na Universidade de Montpellier e por sua ligação com Hemingway, Ezra Pound e a vanguarda parisiense. De volta aos EUA, Cowley escreveu e traduziu durante cinco anos, antes de trabalhar (1929-44) como editor literário de *The New Republic*, onde assumiu uma posição de esquerda em assuntos culturais. Atribui-se a ele a renovação do interesse por William Faulkner, depois que organizou a antologia *The Portable Faulkner* (1946). Cowley contribuiu também para promover a carreira de John Cheever, ao publicar, em 1930, *I am Expelled From Prep School*. Outras obras: *The Literary Situation* (1954), *The Faulkner-Cowley File Letters and Memoirs, 1941-62* (1966), *Think Back on Us* (1967), *A Many-Windowed House* (1970), *And I Worked at the Writing Trade* (1976). Dos anos 40 até 1985, Cowley foi consultor da editora Viking Press.

CUNHA, Celso Ferreira da. Professor e filólogo brasileiro (Teófilo Otoni MG, 10-V-1917 - Rio de Janeiro RJ, 14-IV-1985), escreveu a gramática mais vendida do Brasil, a *Gramática do português contemporâneo*. De uma família de educadores, Celso Cunha demonstrou, desde muito cedo, interesse especial pelo latim e pelo português, língua que pesquisou e lecionou durante toda a vida. Aos 15 anos de idade, concluiu o curso secundário e, em 1934,

com 17 anos, ingressou na Faculdade de Direito do Distrito Federal e passou a lecionar no Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro. Professor durante 53 anos, deu aulas no Brasil (nos últimos anos de sua vida era professor no curso de doutorado da UERJ), na Sorbonne (Paris), na Alemanha, EUA e Itália. Eleito, para a Academia Brasileira de Letras em 1987, o professor Celso Cunha, que também era membro da Academia de Ciências de Lisboa, dirigiu durante quatro anos a Biblioteca Nacional. Fez parte do Conselho Federal de Educação e do Conselho Federal de Cultura. Recebeu inúmeros títulos, como o Légion d'Honneur, da França, e a Ordem de Alfonso el Sabio, da Espanha, mas seu grande motivo de orgulho era sua biblioteca, com mais de 40 mil volumes, onde podiam ser encontradas obras raras, como os oito tomos da *Histórias do descobrimento e conquista das Índias pelos portugueses*, de 1552, de Fernão Lopes Castañeda. Metódico, preferia trabalhar durante a madrugada em sua biblioteca, onde, antes de adormecer, escrevia a *História da língua portuguesa*, que não concluiu. Em 1988, a convite do deputado Ulysses Guimarães, foi revisor do texto da nova constituição.

CYRANKIEWICZ, Józef. Estadista polonês (Tarnów, 23-IV-1911 - Varsóvia, 20-I-1989), primeiro-ministro (1947-52 e 1954-1970) e vice-primeiro-ministro (1952-54) da Polónia. Cyrankiewicz estudou na Universidade Jagielloniana, em Cracóvia, tornando-se secretário, naquela cidade, do Partido Socialista Polonês (1935). Capturado pelos alemães em 1939, fugiu e juntou-se à resistência polonesa. Recapturado em 1941, passou o resto da guerra no campo de concentração de Auschwitz. Em 1945 foi nomeado secretário-geral do comitê central do PSP pró-soviético. Como premier, presidiu a fusão, pela força, do PSP com o Partido Polonês dos Operários (1948), com o que se formou o Partido Operário Unificado Polonês. Em 7-XII-1970, Cyrankiewicz e o chanceler alemão-ocidental Willy Brandt assinaram o tratado que fixava formalmente a fronteira entre os dois países. No mesmo mês, ele e o polêmico primeiro-secretário do POUP, Wladislaw Gomulka, foram alijados de seus cargos depois que aumentos dos preços dos alimentos desencadearam distúrbios em várias cidades. Até aposentar-se, em 1972, Cyrankiewicz conservou o cargo cerimonial de presidente do Conselho de Estado.

DALI, Salvador. Pintor catalão (Figueras, 11-V-1904 - id., 23-I-1989), considerado a maior expressão do Surrealismo, explorou como ninguém as imagens



Salvador Dalí. (Keystone)

do subconsciente. Polêmico, revolucionou a imagem do artista do século XX e caracterizou-se por suas declarações e comportamento ousado. Sua figura, com enormes bigodes, sustentados com cera e gomalina, refletia sua extrema necessidade de parecer único. Filho de um rico tabelião, Dalí mudou-se para Madrid em 1921 e ingressou na Escola Nacional de Belas Artes, de onde foi expulso em 1924 por recusar-se a ser avaliado pelos professores. No final da década dois fatos modificaram completamente sua arte: a descoberta das teorias de Freud sobre os sonhos e sua ligação ao grupo surrealista de Paris. Para conseguir imagens de seu subconsciente, Dalí começou a induzir estados alucinatorios através de um processo que descrevia como 'crítico-paranóico'. Rapidamente seu trabalho amadureceu e, em 1929, ele pintou 'Acomodações do desejo', obra de um artista maduro e com estilo próprio. Na década seguinte fez várias obras, como 'Invenções de monstros' (1937) e o filme surrealista *A Ida de ouro* (1930), com Luis Buñuel. Os dois haviam trabalhado juntos em outro filme, *O Cão andaluz*, em 1928. Casado com Gala, uma russa que o ensinou a dar valor ao dinheiro, Dalí começou a afastar-se dos surrealistas, chegando a romper com André Breton que cunhou para ele o anagrama Avida Dollars, para definir sua ganância. Nos anos 40, Dalí e a mulher moraram em Nova York, onde ele, além de pintar, fez cenários para teatro, decoração e tratou de se auto-promover. Entre 1950 e 1970, Dalí produziu obras importantes com temas religiosos, entre as quais 'A Última Ceia'; explorou o erotismo em



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 05

do processo nº 1484 de 19.95 18.12.95 (a) Adelina

Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, nada consta:
Em 18-12-95

A Com. de Const. e Justiça

19.12.95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 21/2/96 às 12:00 hs.

Ao Nobre Vereador
para relatar

Sala da Comissão de Constituição e Justiça.

em 21 de 12 de 1999.

Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em 27.02.96

(a)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 06 do proc.
N.º 1484 de 1995
O funcionário

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1484/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - É bem público?

2º - É oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (RUA CELSO FERREIRA DA CUNHA) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Rua) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1484/95.

Sala da Comissão de Justiça, 27/02/95

DÁRCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO

Presidente

A LEG 3
Em 05/03/96

MARIA ANTONIETA FELIX DE PAIVA
Secretária

RECEBIDO EM LEG. 3
05/03/96 - 12h.
M. L. B.

Sra. Elizabeth,

Oficiar ao Executivo, solicitando informações.

05/03/96

ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,

Providenciado, conforme determinação de V.Sa.

06/03/96
MARIA ELIZABETH CAMARGO
Assistente Técnica de Direção IV

RECEBE M. L. B. 07/03/96
07/03/96
M. L. B.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 07 de proc.
n.º 1484 de 19 95
Funcionário EPLAB.

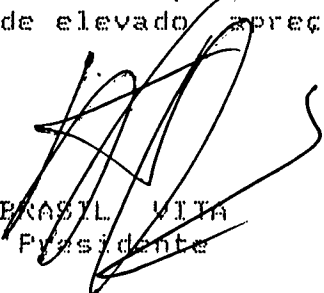
São Paulo, 07 de março de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0134/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça e nos termos do art. 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1484/95 de autoria do Vereador Mario Noda - que denomina de Celso Ferreira da Cunha, a Rua Três (CODLOG 74.080-2) localizada no setor 161 - entre Quadras 065 e 066 - Pedreira - AR/SA, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


BRASIL VITTA
Presidente

Anexo: cópias xerográficas do P.L. nº 1484/95 de fls. 01 do e do despacho da comissão solicitante de fls. 06.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

krms



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha n.º	08	de proc
n.º	1484	de 1995
Funcionário		

São Paulo, 07 de março de 1998

Recebi ofício Leg.3 nº 134/96 , de
07.03.96 , solicitando ao Executivo informações referentes
ao Projeto de Lei nº 1484/95 , de autoria do Ver. Mário Noda.

Anexo: cópias xerográficas do PL 1484/95 de fls. 01 e do
despacho da comissão solicitante de fls. 06.

RECEBI EM:
8/3/96

Eliene C. Pinha
Eliene C. Pinha
Oficial de Gabinete
SGM/ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n.º 09

do processo n.º 1484 de 19 95 19.03.96 (a) Maria Tereza

MARIA TEREZA DA SILVA C. DE
Assistente Técnico de Direção III

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 19/03/96

Angela
ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 19/03/96 às _____ hs.

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado
sob folha nº 10
Em 10/04/96
(a) *[assinatura]*



Folha n.º 70
n.º 1984 do proc.
da 19 95
W

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

Folha de informacao n. 195

do *mae* n. 19009 2039009 cm 22/03/96.(a).....

[Signature]
ROSA MIRAL
CHERY

CASE 10
Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O FL : 1.494/95 MEMO ATL : 4.320/95 M.NOTA

A) DADOS SOBRE O LEITO DO LOGRADOURO

OFICIAL : NAO

CODLOG : 74.080-2

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : RUA TRES

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : RUA CELSO FERREIRA DA CUNHA

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA

E) OBSERVACOES :

ATENCAO! LOGRADOURO NAO OFICIAL.
SEGUNDO PLANTA DA ELETROPOL O LOGRADOURO NAO EXISTE NO LOCAL.

22/03/96

ALFREDO JOSE MANCUSO
DIRETOR DE DIVISAO TECNICA
CASE-4

Fls. n.º 14
n.º 1400 do proc.
de 19 85
Eduardo José

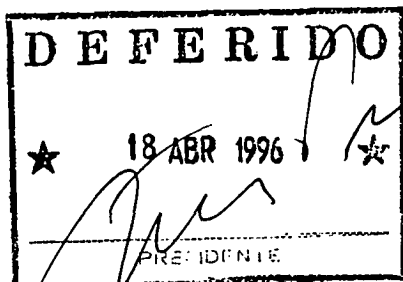


Câmara Municipal de

Folha n.º 12	do proc.
N.º 1484	de 1995
O funcionário	

REQUERIMENTO

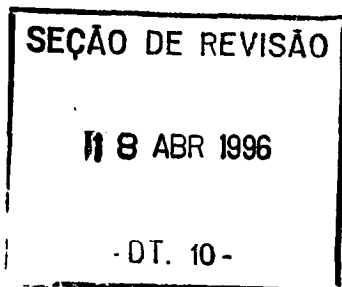
13 - RDS
13-0368/1996



REQUEIRO à Douta Mesa, nos termos regimentais,
que o Projeto de Lei nº 1484/95, de minha autoria, seja reti-
rado e arquivado.

Sala das Sessões, 18 de abril de 1996.

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB
1º Suplente da Mesa



A Com. de Const. e Justiça

19/09/96

~~LUIZ AREIAS DE CARVALHO~~
Ass. Técn. Leg. Chefe / Art. 1º

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 22/04/96 às 12.00 hs

Um

ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

AO DT.94
22/04/96

Um

ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO

Proc. nº

12

Arquit. nº

23-04-96

O Func.º

REGINA APARECIDA BARROS
Chefe de Seção Técnica II